

## **Inglês Instrumental**

### **Técnicas de Leitura**

As técnicas de leitura, como o próprio nome diz, vão nos ajudar a ler um texto. Existem técnicas variadas, mas veremos as mais utilizadas. Ao ler um texto em Inglês, lembre-se de usar as técnicas aprendidas, elas vão ajudá-lo. O uso da gramática vai ajudar também.

As principais técnicas são: a identificação de cognatos, de palavras repetidas e de pistas tipográficas. Ao lermos um texto vamos, ainda, apurar a idéia geral do texto (general comprehension) e utilizar duas outras técnicas bastante úteis: *skimming* e *scanning*.

#### **a) Cognatos**

Os cognatos são palavras muito parecidas com as palavras do Português. São as chamadas palavras transparentes. Existem também os falsos cognatos, que são palavras que achamos que é tal coisa, mas não é; os falsos cognatos são em menor número, estes nós veremos adiante.

Como cognatos podemos citar: school (escola), telephone (telefone), car (carro), question (questão, pergunta), activity (atividade), training (treinamento)... Você mesmo poderá criar sua própria lista de cognatos!

#### **b) Palavras repetidas**

As palavras repetidas em um texto possuem um valor muito importante. Um autor não repete as palavras em vão. Se elas são repetidas, é porque são importantes dentro de texto. Muitas vezes para não repetir o mesmo termo, o autor utiliza sinônimos das mesmas palavras para não tornar o texto cansativo.

#### **c) Pistas tipográficas**

As pistas tipográficas são elementos visuais que nos auxiliam na compreensão do texto. Atenção com datas, números, tabelas, gráficas, figuras... São informações

também contidas no texto. Os recursos de escrita também são pistas tipográficas. Por exemplo:

- ... (três pontos) indicam a continuação de uma idéia que não está ali exposta;
- negrito dá destaque a algum termo ou palavra;
- itálico também destaca um termo, menos importante que o negrito;
- “ ” (aspas) salientam a importância de alguma palavra;
- () (parênteses) introduzem uma idéia complementar ao texto.

#### d) **General Comprehension**

A idéia geral de um texto é obtida com o emprego das técnicas anteriores. Selecionando-se criteriosamente algumas palavras, termos e expressões no texto, poderemos chegar à idéia geral do texto.

Por exemplo, vamos ler o trecho abaixo e tentar obter a “general comprehension” deste parágrafo:

*“Distance education takes place when a teacher and **students** are **separated** by **physical distance**, and **technology** (i.e., **voice**, **video** and **data**), often in concert with **face-to-face communication**, is used to bridge the **instructional gap**.”*

From: Engineering Outreach

College of Engineering – University of Idaho

A partir das palavras cognatas do texto (em negrito) podemos ter uma idéia geral do que se trata; vamos enumerar as palavras conhecidas (pelo menos as que são semelhantes ao Português):

- distance education = educação a distância
- students = estudantes, alunos
- separated = separado
- physical distance = distância física
- technology = tecnologia

- voice, video, data = voz, vídeo e dados (atenção: “data” não é data)
- face-to-face communication = comunicação face-a-face
- used = usado (a)
- instructional = instrucional

Então você poderia dizer que o texto trata sobre educação a distância; que esta ocorre quando os alunos estão separados fisicamente do professor; a tecnologia (voz, vídeo, dados) podem ser usados de forma instrucional.

Você poderia ter esta conclusão sobre o texto mesmo sem ter muito conhecimento de Inglês. É claro que à medida que você for aprendendo, a sua percepção sobre o texto também aumentará. Há muitas informações que não são tão óbvias assim.

#### e) **Skimming**

“skim” em inglês é deslizar à superfície, desnatar (daí skimmed milk = leite desnatado), passar os olhos por. A técnica de “skimming” nos leva a ler um texto superficialmente. Utilizar esta técnica significa que não precisamos ler cada sentença, mas sim passarmos os olhos por sobre o texto, lendo algumas frases aqui e ali, procurando reconhecer certas palavras e expressões que sirvam como ‘dicas’ na obtenção de informações sobre o texto. Às vezes não é necessário ler o texto em detalhes. Para usar esta técnica, precisamos nos valer dos nossos conhecimentos de Inglês também.

Observe este trecho:

*“Using this integrated approach, the educator’s task is to carefully select among the technological options. The goal is to build a mix of instructional media, meeting the needs of the learner in a manner that is instructionally effective and economically prudent.”*

From: Engineering Outreach  
College of Engineering – University of Idaho

Selecionando algumas expressões teremos:

- integrated approach = abordagem (approach = abordagem, enfoque)  
integrada
- educator's task = tarefa (task = tarefa) do educador – 's significa  
posse = do
- technological options = opções tecnológicas (technological é adjetivo)
- goal = objetivo
- a mix instrucional media = uma mistura de mídia instrucional.

Com a técnica do “skimming” podemos dizer que este trecho afirma que a tarefa do educador é selecionar as opções tecnológicas; o objetivo é ter uma mistura de mídias instrucionais de uma maneira instrucionalmente efetiva e economicamente prudente.

#### f) Scanning

“Scan” em Inglês quer dizer examinar, sondar, explorar. O que faz um scanner? Uma varredura, não é?! Logo, com a técnica de “scanning” você irá fazer uma varredura do texto, procurando detalhes e idéias objetivas. Aqui é importante que você utilize os conhecimentos de Inglês; por isso, nós vamos ver detalhadamente alguns itens gramaticais no ser “Estudo da Língua Inglesa”.

Olhe este trecho:

*“Teaching and learning at a distance is demanding. However, learning will be more meaningful and “deeper” for distant students, if students and **their** instructor share responsibility for developing learning goals: actively interacting with class members; promoting reflection on experience; relating new information to examples that make sense to learners. This is the challenge and the opportunity provided by distance education.”*

Poderíamos perguntar qual o referente do pronome “their” em negrito no trecho?

Utilizando a técnica de skimming, seria necessário retornar ao texto e entender a sentença na qual o pronome está sendo empregado. “Their” é um pronome possessivo (e como tal, sempre vem acompanhado de um substantivo) da terceira pessoa do plural (o seu referente é um substantivo no plural). A tradução de “their instructor” seria **seu instrutor**. Seu de quem? Lendo um pouco para trás, vemos que há “students”; logo concluímos que “their” refere-se a “students, ou seja, instrutor dos alunos”.

#### **g) Prediction:**

É a atividade pela qual o aluno é levado a predizer, inferir o conteúdo de um texto através do título ou de outros elementos tipográficos, como ilustrações, por exemplo. Sendo uma atividade do tipo pré-leitura, a prediction contribui para estimular o interesse e a curiosidade do aluno pelo conteúdo de um texto que o tópico sugere.

Quanto mais cultura geral (background knowledge) tiver o leitor, mais fácil será a sua prediction. Tomemos como exemplo o título "ecologia". Um leitor com um conhecimento razoável poderia ordinariamente predizer sobre o assunto listando palavras como: Meio-ambiente Poluir Desastroso Poluentes Matar Devastação Poluição Florestas tropicais Animais em extinção Proteger Protestos Chuva ácida Produtos químicos: Natureza Reflorestar Envenenar Etc... Estas palavras poderiam até não fazer parte do texto, mas é muito provável que façam. Observe agora o mesmo título em inglês e avalie o grau de dificuldade comparado com aquele em português.

#### **h) Critical Reading:**

Ao final de cada leitura, o bom leitor deveria estar atento para tudo o que lhe foi transmitido através do texto, procurando avaliar o conteúdo do mesmo mediante perguntas tais como: O texto é interessante?...por que? A leitura do texto acrescentou algo novo aos seus conhecimentos? O texto foi apresentado de modo objetivo, superficial, profundo, confuso..? Você discorda ou concorda com as idéias do autor? O autor foi imparcial ou tendencioso? Você conseguiu captar alguma Segunda intensão nas entrelinhas do texto? Você acrescentaria algo que não foi mencionado?

**j) Contextual Reference:**

Normalmente existem no texto elementos de referência que são usados para evitar repetições e para interligar as sentenças, tornando a leitura mais compreensível e fluente. Esses elementos aparecem na forma de pronomes diversos: Pessoais: **he, she, it, they, etc.** Demonstrativos: **this, that, those, such;** Relativos: **who, whom, whose, that, which;** Adjetivos possessivos: **his, her, our.** Veja alguns exemplos abaixo:

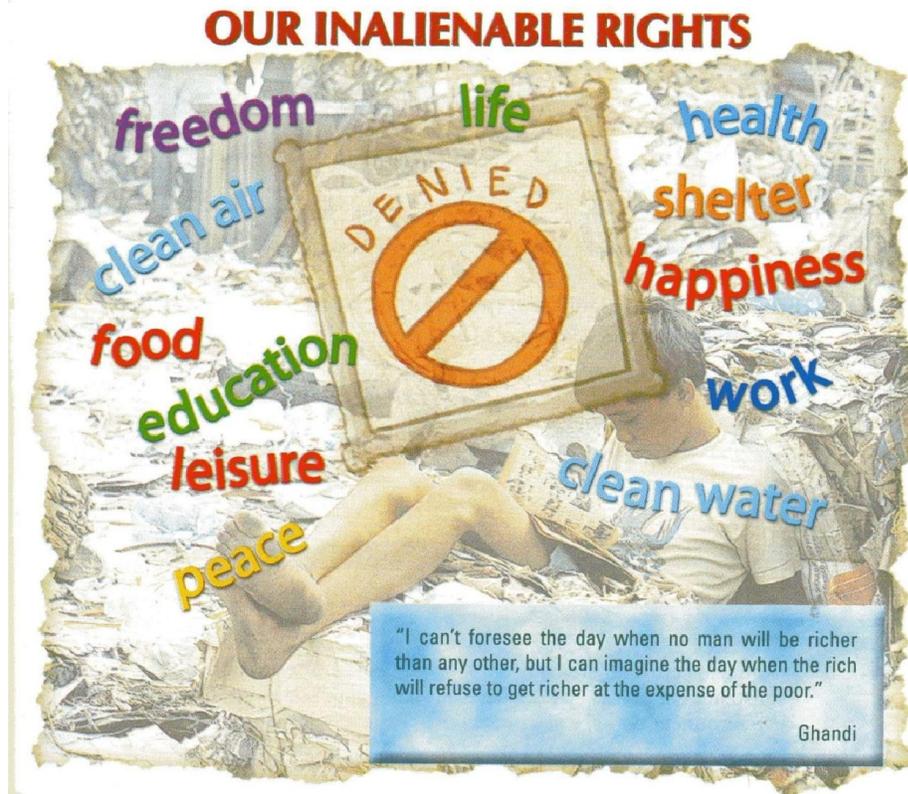
- I asked my students why they had chosen the ESP course.
- This description is very simple. It follows a diagram in numbered stages.
- Geologists use explosive charges and seismic refraction to find oil storages. These techniques have proved to be successful in the desert.

## Texto 1

LOS ANGELES — Come summer 2006, Warner Brothers Pictures hopes to usher “Superman” into thousands of theaters after a 19-year absence. But given the tortured history surrounding that studio’s attempts to revive “Superman,” the forerunner of Hollywood’s now-ubiquitous comic-book blockbusters, the Man of Steel’s arrival would be nothing short of a miracle. Since Warner began developing a remake of the successful comic-book franchise in 1993, it has spent nearly \$10 million in development, employed no fewer than 10 writers, hired four directors and met with scores of Clark Kent hopefuls without settling on one. The latest director — Bryan Singer, who directed “X-Men” and its sequel, was named on July 18 to replace Joseph McGinty Nichol, known as McG, who left the project after refusing to board a plane to Australia, where the studio was determined to make the film.

The New York Times, July 22, 2004.

Texto 2



## Unidade II

**Grupos Nominais I**

Grupos nominais são expressões de caráter nominal em que prevalecem os substantivos e adjetivos, cuja ordem na frase ordinariamente não corresponde ao português. Observe os exemplos a seguir e note que a disposição das palavras na tradução não é correspondente ao inglês: A charismatic leader Black Africa Um líder carismático África negra South American Societies Brazil's high cost of living Sociedades da América do Sul O alto custo de vida do Brasil Sempre existe no grupo nominal uma palavra mais importante (headword), que normalmente é um substantivo, como você pode ver nos exemplos acima: leader, Africa, societies, cost.

Você também notou que em torno das *headwords* orbitam outras palavras, como adjetivos, advérbios ou mesmo outros substantivos, que são chamados **modificadores** (modifiers). Vejamos outros exemplos e a posição das headwords e dos modifiers: The economic crisis. Affixation: Como você sabe, existem palavras que são derivadas através de afixos (prefixos e sufixos) e que esses afixos podem alterar a classe gramatical das palavras, ou o seu sentido. Por isso, reconhecê-las e saber o seu significado, representa um valioso recurso adicional da compreensão do texto. Então vejamos: Inadequate (inadequado), Disconnect (desligar), Brazilian (Brasileiro), Formation (formação), Inconstitucional (inconstitucional). Grande parte dos afixos em Inglês são semelhantes ao Português devido à sua origem grega ou latina, conforme os exemplos acima. Devemos ter em mente, porém, que muitos outros não possuem a mesma origem e são, por isso, mais difíceis de compreender.

Unhappy (infeliz), Underground (subsolo), Misunderstanding (desentendimento), Useful (útil), Useless (inútil), Wisdom (Sabedoria), Unforgettable (inesquecível). Quando acrescentamos um sufixo, a palavra geralmente muda sua classe gramatical, sem alterar o significado.

Palavra	Classe gramatical	Significado
General	Adjetivo	Geral
Generally	advérbio	Geralmente

No caso do prefixo, torna-se uma nova palavra, porém sem alterar a classe gramatical.

Palavra	Classe gramatical	Significado
Function	substantivo	função
Disfunction	substantivo	disfunção
Form	verbo	formar
Reform	verbo	reformatar

### Grupos Nominais II

Um grupo nominal é um grupo de palavras formado por um substantivo e seus modificadores que podem ser artigos, numerais, quantificadores, pronomes e/ou adjetivos, por exemplo. O substantivo é o núcleo semântico, ou seja, a palavra-núcleo ou chave (*headword* =H) e os demais elementos são modificadores (*modifier* = M). Um dos desafios em seu reconhecimento é que a grafia da palavra é a mesma, mas a ordem em que ela é colocada pode trazer significados diferentes. Observe:

**1) ... the master control program**

1    2    3    4 (H)

**2) ... the master program control**

1    2    3    4 (H)

Em 1 é a palavra *program* que recebe os modificadores ao passo que em 2 é a palavra *control* que recebe os modificadores. Essa diferença é significativa, pois o assunto é diferente apesar da palavra estar escrita de forma idêntica. No entanto, em Inglês, a ORDEM é significativa. Ela tem significado. Conforme exemplos, a última (da esquerda para a direita) palavra da cadeia é a palavra principal, ou seja, ela diz o que a coisa é, enquanto que as precedentes apenas descrevem o item. Para se entender o significado

destes grupos nominais em inglês, é preciso ler a fila de palavras de trás para frente. Na leitura teríamos:

**1) ... the master control program**

4 3 2 1 (H)

**2) ... the master program control**

4 3 2 1 (H)

Os grupos nominais formam assim unidades de significado que podem se combinar em sentenças. Para permitir a construção de seqüências lineares há elementos que funcionam como elos de ligação: *preposições*. Observe a frase a seguir:

*A three-dimensional TV picture*  *over a huge wooden box in the empty room.*

A palavra dentro do círculo caracteriza a cápsula verbal (*appears*) que ao identificada pode ser separada e classificada de acordo com as fórmulas no quadro de formas verbais estudado anteriormente. Conforme o referido quadro : sentença= S+V(s)+C= Presente simples). Essa divisão reduz a sentença a três segmentos principais, a saber: S +V+ C. Com o propósito de leitura e entendimento, o que resta pode ser subdividido ainda em grupos nominais tendo as preposições como elementos separadores de unidades de sentido. Cada subdivisão por sua vez é formada de uma palavra-núcleo (N) e modificadores (M) e o elemento de ligação (preposição) entre elas é chamado de LINKER (L) pela função de ligação sintática e semântica que exerce. Observe a mesma frase após a subdivisão e identificação de termos (o símbolo indica a separação entre os termos).

A three-dimensional TV picture appears over a huge wooden box in the empty room.  
 m m m H V L m m m H L m m H

O conhecimento da cápsula verbal e do grupo nominal fornece uma melhor noção de como as palavras se organizam em sintagmas para veicular mensagens. O reconhecimento das partes constituintes da cápsula verbal e do grupo nominal, respectivamente, também dá condição de analisarmos a hierarquia entre os elementos quando se trata do entendimento textual. Tendo claro o objetivo de leitura, a visão dessa hierarquia é decisiva como critério para a busca de palavras no dicionário.

### Grupos Verbais

#### (PRESENT TENSE)

O *present tense* do verbo *be* (ser/estar) tem as seguintes formas:

na afirmativa:

Full Form	Short Form	Significado
I am	I'm	eu sou / estou
you are	you're	tu és / estás
he is	he's	ele é / está
she is	she's	ela é / está
it is	it's	ele(a) é / está
we are	we're	nós somos / estamos
you are	you're	vós sois / estais
they are	they're	eles(as) são / estão

na negativa:

Full Form	Short Form	Short Form
I am not		I'm not
you are not	you aren't	you're not
he is not	he isn't	he's not
she is not	she isn't	she's not
it is not	it isn't	it's not
we are not	we aren't	we're not
you are not	you aren't	you're not
they are not	they aren't	they're not

na interrogativa:

na interrogativa negativa:

Full Form	Full Form	Short Form
<b>am</b> I?	<b>am I not?</b>	<b>aren't</b> I?
<b>are</b> you?	<b>are you not?</b>	<b>aren't</b> you?
<b>is</b> he?	<b>is he not?</b>	<b>isn't</b> he?
<b>is</b> she?	<b>is she not?</b>	<b>isn't</b> she?
<b>is</b> it?	<b>is it not?</b>	<b>isn't</b> it?
<b>are</b> we?	<b>are we not?</b>	<b>aren't</b> we?
<b>are</b> you?	<b>are you not?</b>	<b>aren't</b> you?
<b>are</b> they?	<b>are they not?</b>	<b>aren't</b> they?

**2** As formas contraídas do verbo *be* na afirmativa nunca ocorrem no fim de uma frase:

Example	Significado
<b>Are</b> you a student? Yes, I <b>am</b> . / <del>Yes, I'm.</del>	És estudante? Sim, sou.
<b>Is</b> he English? Yes, he <b>is</b> . / <del>Yes, he's.</del>	Ele é inglês? Sim, ele é.
Do you know where she <b>is</b> ? <del>Do you know where she's?</del>	Sabes onde ela está?

**3** Emprega-se o verbo *be* para:

(a) identificar pessoas ou algo:

Example	Significado
Who <b>is</b> it? It <b>is</b> John.	Quem é? É o João.
What <b>is</b> that? It <b>is</b> a pen.	O que é aquilo? É uma caneta.

(b) descrever o estado físico ou mental:

Example	Significado
I <b>am</b> tired.	Estou cansado.
They <b>are</b> tall.	Eles são altos.
She <b>is</b> happy.	Ela está feliz.
He <b>is</b> angry.	Ele está zangado.

(c) falar sobre profissões:

Example	Significado
He <b>is</b> a doctor.	Ele é médico.
She <b>is</b> an architect.	Ela é arquiteta.
They <b>are</b> <sup>(1)</sup> mechanics.	Eles são mecânicos.
John and I <b>are</b> <sup>(1)</sup> teachers.	Eu e o João somos professores.

<sup>(1)</sup> Não se utiliza o artigo indefinido *a(n)* no plural.

(d) falar sobre a idade:

Example	Significado
Mary <b>is</b> <sup>(2)</sup> ten (years old). <sup>(3)</sup>	A Maria tem dez anos.
The house <b>is</b> <sup>(2)</sup> ten years old.	A casa tem dez anos.

<sup>(2)</sup> É bastante frequente os estudantes portugueses da língua inglesa empregarem o verbo *to have* (que é incorreto) em vez do verbo *be* para fazer referência à idade de pessoas ou algo.

<sup>(3)</sup> *years old* pode ser omitido quando se refere à idade de pessoas.

(e) falar sobre o tempo, horas, preços, etc.:

Example	Significado
It <b>is</b> cold today.	Hoje está frio.
It <b>is</b> three o'clock.	São três horas.
It <b>is</b> £10.	São 10 libras.

(f) falar sobre posses:

Example	Significado
This <b>is</b> my book.	Este é meu livro.
This <b>is</b> mine.	Este é meu.
This <b>is</b> John's.	Este é do João.

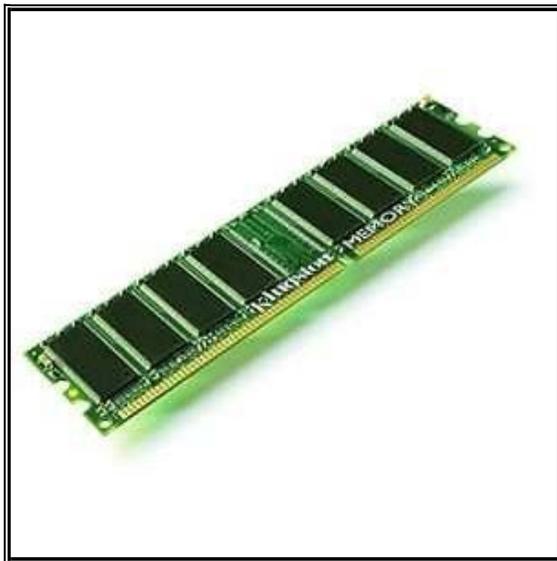
(g) falar sobre a localização:

Example	Significado
She <b>is</b> in the bedroom.	Ela está no quarto de dormir.
Lisbon <b>is</b> in Portugal.	Lisboa fica em Portugal.

Texto complementar 3:

### **What is a Computer Processor?**

The computer memory or computer RAM of a computer is a collection of integrated circuits that temporarily holds data and program information for the computer to use. When the computer is shutdown the memory in the computer RAM is erased. There are many different types of computer memory, but the most common kind that we use in our desktops today is DDR (Double Data Rate), DDR2, and DDR3 DRAM. The difference between the 3 variations of DDR is that DDR2 has higher clock speeds than DDR, and DDR3 has an even higher clock speed than the DDR2 computer RAM. A laptop uses the same kinds of computer memory, but they come in a different packaging called SO-DIMMS, so be wary when upgrading a laptop's memory that you pick you out the right kind.



O *present tense* do verbo *there+be* (haver) tem as seguintes formas:

na afirmativa:

Full Form	Short Form	Significado
<b>there is</b>	<b>there's</b>	há (no singular)
<b>there are</b>		há (no plural)

na negativa:

Full Form	Short Form	Short Form
<b>there is not</b>	<b>there isn't</b>	<b>there's not</b>
<b>there are not</b>	<b>there aren't</b>	

na interrogativa:

na interrogativa negativa:

Full Form	Full Form	Short Form
<b>is there?</b>	<b>is there not?</b>	<b>isn't there?</b>
<b>are there?</b>	<b>are there not?</b>	<b>aren't there?</b>

**2** A forma contraída do verbo *there+be* na afirmativa nunca ocorre no fim de uma frase:

Example	Significado
<b>Is there</b> any water? Yes, <b>there is</b> . / <del>Yes, there's</del> .	Há água? Sim, há.

**3** Consideremos a frase seguinte:

Example	Significado
A boy <b>is</b> at the door.	Está um rapaz à porta.

O sujeito da frase (*a boy*) satisfaz duas condições:

- é indefinido
- é seguido do verbo *be (is)*

Sendo assim, é mais frequente dizer-se em inglês:

Example	Significado
<b>There is</b> a boy at the door.	Um rapaz está <sup>(1)</sup> à porta.

sem alterar o sentido da frase, colocando *there* no início da frase e o sujeito (*a boy*) a seguir ao verbo *be (is)*.

Vejam os mais alguns exemplos:

Example	Significado
(Many people <b>are</b> in the party.) »»»» <b>There are</b> many people in the party.	Muita gente há / está na festa.
(Someone <b>is</b> in the kitchen.) »»»» <b>There is</b> someone in the kitchen.	Alguém está <sup>(1)</sup> na cozinha.
(A man <b>is</b> smoking a cigar.) »»»» <b>There is</b> a man smoking a cigar.	Um homem está <sup>(1)</sup> fumando charuto.

**4** Quando o verbo *be* é usado para exprimir existência, a utilização do *there+be* é necessária:

Example	Significado
<b>There is</b> plenty of time.	Há muito tempo.
<b>There are</b> a lot of mistakes.	Há muitos erros.

Repare que estes exemplos não podem ser convertidos como os do ponto anterior:

From	To
<b>There is</b> plenty of time.	<del>Plenty of time is.</del>
<b>There are</b> a lot of mistakes.	<del>A lot of mistakes are.</del>

**5** Em todos os exemplos anteriores, a palavra *there* não é acentuada. Compare os dois exemplos seguintes, e repare no significado da palavra *there*:

(a) *there* não acentuada:

Example	Significado
<b>There is</b> a girl I would like to see.	Há uma garota com quem eu gostaria de falar.

(b) *there* acentuada:

Example	Significado
<b>There is</b> the girl I would like to see.	Aí está a garota com quem eu gostaria de falar.

Repare que o sujeito (*a girl*) do primeiro exemplo é indefinido, e o sujeito (*the girl*) do segundo é definido.

**6** Em linguagem informal, a forma singular *there is* é por vezes empregada para exprimir algo no plural em vez de *there are*. Esta forma no singular é, no entanto, considerada por muitos *incorreta*.

Example	Significado
<b>There's</b> two boys at the door.	Dois rapazes estão <sup>(1)</sup> à porta.

<sup>(1)</sup> Literalmente, deveria ser *há*.

**(PAST TENSE)**

O *past tense* do verbo *be* (ser/estar) tem as seguintes formas:

na afirmativa:

Full Form		Significado	
I was		eu fui / estive <sup>(1)</sup>	
you were		tu foste / estiveste <sup>(1)</sup>	
he she it	was	ele ela ele(a)	foi / esteve <sup>(1)</sup>
we were		nós fomos / estivemos <sup>(1)</sup>	
you were		vós fostes / estivestes <sup>(1)</sup>	
they were		eles(as) foram / estiveram <sup>(1)</sup>	

<sup>(1)</sup> A tradução (para a língua portuguesa) da conjugação do *past tense* do verbo *be* é apenas um exemplo entre várias outras possibilidades, estando este tempo verbal dependente do contexto de uma frase.

na negativa:

Full Form		Short Form	
I was not		I wasn't	
you were not		you weren't	
he she it	was not	he she it	wasn't
we were not		we weren't	
you were not		you weren't	
they were not		they weren't	

na interrogativa:

Full Form	
was I?	
were you?	
was	he? she? it?
were we?	

were you?  
were they?

na interrogativa negativa:

Full Form			Short Form	
was I not?			wasn't I?	
were you not?			weren't you?	
was	he she it	not?	wasn't	he? she? it?
were we not?			weren't we?	

were you not?  
were they not?

weren't you?  
weren't they?

**2** Emprega-se o *past tense* do verbo *be* para:

(a) identificar pessoas ou algo:

Example	Significado
Who <b>was</b> it? It <b>was</b> John.	Quem foi? Foi o João. / Quem era? Era o João.
What <b>was</b> that? It <b>was</b> the dog. It was trying to jump over the fence.	O que foi aquilo? Foi o cão. Estava a tentar saltar por cima da vedação.

(b) descrever o estado físico ou mental:

Example	Significado
I <b>was</b> tired.	Eu estive / estava cansado(a).
They <b>were</b> tall.	Eles(as) eram altos(as).
She <b>was</b> happy.	Ela esteve / estava feliz.
He <b>was</b> angry.	Ele esteve / estava zangado.

(c) falar sobre profissões:

Example	Significado
He <b>was</b> a doctor.	Ele foi / era médico.
She <b>was</b> an architect.	Ela foi / era arquiteta.
They <b>were</b> <sup>(2)</sup> mechanics.	Eles foram / eram mecânicos.
John and I <b>were</b> <sup>(2)</sup> teachers.	Eu e o João fomos / éramos professores.

<sup>(2)</sup> Não se utiliza o artigo indefinido *a(n)* no plural.

(d) falar sobre a idade:

Example	Significado
Mary <b>was</b> <sup>(3)</sup> ten (years old) <sup>(4)</sup> .	Maria tinha dez anos.
The house <b>was</b> <sup>(3)</sup> ten years old.	A casa tinha dez anos.

<sup>(3)</sup> É bastante frequente os estudantes portugueses da língua inglesa empregarem o verbo *to have* (que é incorreto) em vez do verbo *be* para fazer referência à idade de pessoas ou algo.

<sup>(4)</sup> *years old* pode ser omitido quando se refere à idade de pessoas.

(e) falar sobre o tempo, horas, preços, etc.:

<b>Example</b>	<b>Significado</b>
It <b>was</b> cold yesterday.	Ontem estive / estava frio.
It <b>was</b> three o'clock.	Eram três horas.
It <b>was</b> £10.	Foram 10 libras.

(f) falar sobre posses:

<b>Example</b>	<b>Significado</b>
That <b>was</b> my book.	Aquele era o meu livro.
This <b>was</b> mine.	Este era meu. / Esta era minha.
This <b>was</b> John's.	Este era do João.

(g) falar sobre a localização:

<b>Example</b>	<b>Significado</b>
She <b>was</b> in the bedroom.	Ela esteve / estava no quarto de dormir.
Salisbury <b>was</b> the capital of Zimbabwe.	Salisbúria foi / era a capital de Zimbabwe.

Texto complementar 4:

### **Someone to remember**

(texto adaptado)

Mahatma Gandhi was Born on October 2, 1869, in Porbandar, India. At that time, India was a colony of the British Empire and many people lived in poverty because the British exploited the country's wealth.

When Gandhi was 19 years old, he went to England to study Law and became a lawyer. In London, Gandhi began to develop his philosophy of life. He read religious classics and studied different religions.

When he went back to India, people celebrated his arrival but Gandhi was not happy because he wanted to live a simple life in the Indian countryside. So he traveled by train throughout India in third class and he saw the country and how people lived and worked there. He encouraged people to fight for India's independence and organized many demonstrations, but he never used violence.

After the war, in 1947, India became independent.

On January 30, 1948, Gandhi was assassinated. A Hindu fanatic, who opposed Gandhi's program of tolerance of all creeds and religions, shot him three times. The man who preached and practice non-violence his hole life, died violently.

[In: Antunes, Maria Alice. Insight. São Paulo: Richmond Published, 2004. pág. 52.]

O tempo verbal *past simple* (ou *simple past*) tem as seguintes formas:

na afirmativa (verbos regulares, por ex. *to ask*):

Full Form	Significado
I <b>asked</b>	eu perguntei <sup>(1)</sup>
you <b>asked</b>	tu perguntaste <sup>(1)</sup>
he / she / it <b>asked</b>	ele(a) perguntou <sup>(1)</sup>
we <b>asked</b>	nós perguntamos <sup>(1)</sup>
you <b>asked</b>	vós perguntastes <sup>(1)</sup>
they <b>asked</b>	eles(as) perguntaram <sup>(1)</sup>

na afirmativa (verbos irregulares, por ex. *to buy*):

Full Form	Significado
I <b>bought</b>	eu comprei <sup>(1)</sup>
you <b>bought</b>	tu compraste <sup>(1)</sup>
he / she / it <b>bought</b>	ele(a) comprou <sup>(1)</sup>
we <b>bought</b>	nós compramos <sup>(1)</sup>
you <b>bought</b>	vós comprastes <sup>(1)</sup>
they <b>bought</b>	eles(as) compraram <sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> A tradução (para a língua portuguesa) da conjugação do tempo verbal *past simple* é apenas um dos exemplos possíveis entre vários, estando este tempo verbal dependente do contexto de uma frase.

na negativa:

Full Form	Short Form
I <b>did not ask / buy</b>	I <b>didn't ask / buy</b>
you <b>did not ask / buy</b>	you <b>didn't ask / buy</b>
he she it	<b>didn't ask / buy</b>
we <b>did not ask / buy</b>	we <b>didn't ask / buy</b>
you <b>did not ask / buy</b>	you <b>didn't ask / buy</b>
they <b>did not ask / buy</b>	they <b>didn't ask / buy</b>

na interrogativa:

Full Form		
<b>Did I ask / buy?</b>		
<b>Did you ask / buy?</b>		
<b>Did</b>	he she it	<b>ask / buy?</b>
<b>Did we ask / buy?</b>		
<b>Did you ask / buy?</b>		
<b>Did they ask / buy?</b>		

na interrogativa negativa:

Full Form			Short Form		
<b>Did I not ask / buy?</b>			<b>Didn't I ask / buy?</b>		
<b>Did you not ask / buy?</b>			<b>Didn't you ask / buy?</b>		
<b>Did</b>	he she it	<b>not ask / buy?</b>	<b>Didn't</b>	he she it	<b>ask / buy?</b>
<b>Did we not ask / buy?</b>			<b>Didn't we ask / buy?</b>		
<b>Did you not ask / buy?</b>			<b>Didn't you ask / buy?</b>		
<b>Did they not ask / buy?</b>			<b>Didn't they ask / buy?</b>		

nas respostas breves:

Full Form / Short Form		
<b>Yes,</b>	I / you / he / she / it / we / you / they	<b>did.</b>
<b>No,</b>	I / you / he / she / it / we / you / they	<b>did not / didn't.</b>

**2** Veja as regras ortográficas dos verbos regulares na afirmativa do tempo verbal *past simple*.

**3** Na afirmativa, os verbos irregulares do tempo verbal *past simple* variam consideravelmente, e não terminam em *-ed*:

Base	Past Simple	Significado
buy	<b>bought</b>	comprar
cut	<b>cut</b>	cortar
eat	<b>ate</b>	comer
go	<b>went</b>	ir
take	<b>took</b>	levar; tomar

Para consultar a lista dos verbos irregulares veja *irregular verbs* (na segunda coluna *past simple*).

**4** Na negativa, os verbos tanto regulares como irregulares formam-se da seguinte maneira:

*did not* + (base do verbo) = *didn't* + (base do verbo)

Full Form	Short Form	Significado
I <b>did not ask</b>	I <b>didn't ask</b>	eu não perguntei
you <b>did not buy</b>	you <b>didn't buy</b>	tu não compraste
he <b>did not work</b>	he <b>didn't work</b>	ele não trabalhou
we <b>did not see</b>	we <b>didn't see</b>	nós não vimos

**5** Na interrogativa, os verbos tanto regulares como irregulares formam-se da seguinte maneira:

*did* + (sujeito) + (base do verbo) ?

Full Form	Significado
<b>did I ask?</b>	eu perguntei?
<b>did you buy?</b>	tu compraste?
<b>did he work?</b>	ele trabalhou?
<b>did we see?</b>	nós vimos?

**NOTA:** O verbo auxiliar *did* não possui nenhum significado em particular, mas a sua utilização é necessária tanto na negativa como na interrogativa.

**6** O tempo verbal *past simple* estabelece uma relação somente com o passado.

**7** Emprega-se o *past simple* para descrever:

(a) ações que ocorrem num momento bem definido do passado:

Example	Significado
I <b>saw</b> her yesterday.	Eu vi-a ontem.
She <b>bought</b> a car last week.	Ela comprou um carro na semana passada.
The First World War <b>began</b> in 1914.	A Primeira Guerra Mundial começou em 1914.
He <b>arrived</b> two hours ago.	Ele chegou há duas horas atrás.

(b) ações que ocorrem num momento (que não é mencionado) do passado e que pode ser identificado a partir de um contexto conhecido entre os intervenientes:

Example	Significado
I <b>saw</b> her in London.	Eu vi-a em Londres.
She <b>arrived</b> late.	Ela chegou atrasada.
He <b>gave</b> me the book.	Ele deu-me o livro.

(c) ações repetidas do passado:

Example	Significado
I <b>phoned</b> you three times.	Eu telefonei-te três vezes.
He <b>knocked</b> at the door several times.	Ele bateu à porta várias vezes.

(d) hábitos do passado:

Example	Significado
He always <b>studied</b> at night.	Ele sempre estudou à noite.
She never <b>liked</b> garlic.	Ela nunca gostou de alho.
I <b>played</b> football every week when I was a child.	Eu brincava futebol todas as semanas quando eu era criança.

(e) ações que decorrem durante um período de tempo no passado sem nenhuma relação com o presente:

Example	Significado
I <b>lived</b> in Lisbon for ten years before moving to Oporto.	Eu vivi em Lisboa durante dez anos antes de me mudar para o Porto.
She <b>lived</b> in England during the Second World War.	Ela viveu na Inglaterra durante a Segunda Guerra Mundial.

(f) ações quando se pergunta ou responde sobre o tempo:

**Example**  
When **did** you **come** to Portugal?  
I **came** to Portugal ten years ago.

**Significado**  
Quando vieste para Portugal?  
Eu vim para Portugal há dez anos atrás.

**1** O *past tense* do verbo *there+be* (haver) tem as seguintes formas:

na afirmativa:

Full Form	Significado
<b>there was</b>	houve <sup>(1)</sup> (no singular)
<b>there were</b>	houve <sup>(1)</sup> (no plural)

<sup>(1)</sup> A tradução (para a língua portuguesa) da conjugação do *past tense* do verbo *there+be* é apenas um exemplo entre várias outras possibilidades, estando este tempo verbal dependente do contexto de uma frase.

na negativa:

Full Form	Short Form
<b>there was not</b>	<b>there wasn't</b>
<b>there were not</b>	<b>there weren't</b>

na interrogativa:

na interrogativa negativa:

Full Form	Full Form	Short Form
<b>was there?</b>	<b>was there not?</b>	<b>wasn't there?</b>
<b>were there?</b>	<b>were there not?</b>	<b>weren't there?</b>

**2** Consideremos a frase seguinte:

**Example**  
A boy **was** at the door.

**Significado**  
Um rapaz esteve / estava à porta.

O sujeito da frase (*a boy*) satisfaz duas condições:

- é indefinido
- é seguido do verbo *be* (*was*)

Sendo assim, é mais frequente dizer-se em inglês:

Example	Significado
<b>There was</b> a boy at the door.	Esteve / Estava <sup>(2)</sup> um rapaz à porta.

sem alterar o sentido da frase, colocando *there* no início da frase e o sujeito (*a boy*) depois do verbo *be* (*was*).

Vejam os mais alguns exemplos:

Example	Significado
(Many people <b>were</b> in the party.) »»»» <b>There were</b> many people in the party.	Muita gente houve / havia / esteve / estava na festa.
(Someone <b>was</b> in the kitchen.) »»»» <b>There was</b> someone in the kitchen.	Alguém esteve / estava <sup>(2)</sup> na cozinha.
(A man <b>was</b> smoking a cigar.) »»»» <b>There was</b> a man smoking a cigar.	Um homem esteve / estava <sup>(2)</sup> a fumar charuto.

<sup>(2)</sup> Literalmente, deveria ser *houve / havia*

**3** Quando o verbo *be* é empregado para exprimir existência, a utilização de *there+be* é necessária:

Example	Significado
<b>There was</b> plenty of time.	Houve / Havia muito tempo.
<b>There were</b> a lot of mistakes.	Houve / Havia muitos erros.

Repare que estes exemplos não podem ser convertidos como os do ponto anterior:

From	To
<b>There was</b> plenty of time.	<del>Plenty of time was.</del>
<b>There were</b> a lot of mistakes.	<del>A lot of mistakes were.</del>

**(FUTURO)**

O *future simple* tem as seguintes formas:

na afirmativa:

Full Form		Short Form		Significado	
I	<b>shall do</b> <b>will do</b>	I	— <b>'ll do</b>	eu farei <sup>(1)</sup>	
you <b>will do</b>		you <b>'ll do</b>		tu farás <sup>(1)</sup>	
he she it	<b>will do</b>	he she it	<b>'ll do</b>	ele ela ele(a)	fará <sup>(1)</sup>
we	<b>shall do</b> <b>will do</b>	we	— <b>'ll do</b>	nós faremos <sup>(1)</sup>	
you <b>will do</b>		you <b>'ll do</b>		vós fareis <sup>(1)</sup>	
they <b>will do</b>		they <b>'ll do</b>		eles(as) farão <sup>(1)</sup>	

<sup>(1)</sup> A tradução (para a língua portuguesa) da conjugação do *future simple* é apenas um exemplo entre várias outras possibilidades, estando este tempo verbal dependente do contexto de uma frase.

na negativa:

Full Form		Short Form	
I	<b>shall not do</b> <b>will not do</b>	I	<b>shan't do / —</b> <b>won't do / 'll not do</b>
you <b>will not do</b>		you <b>won't do / 'll not do</b>	
he she it	<b>will not do</b>	he she it	<b>won't do / 'll not do</b>
we	<b>shall not do</b> <b>will not do</b>	we	<b>shan't do / —</b> <b>won't do / 'll not do</b>
you <b>will not do</b>		you <b>won't do / 'll not do</b>	
they <b>will not do</b>		they <b>won't do / 'll not do</b>	

na interrogativa:

Full Form
<b>shall / will I do?</b>
<b>will you do?</b>
<b>will he / she / it do?</b>
<b>shall / will we do?</b>
<b>will you do?</b>
<b>will they do?</b>

na interrogativa negativa:

Full Form	Short Form
<b>shall / will I not do?</b>	<b>shan't / won't I do?</b>
<b>will you not do?</b>	<b>won't you do?</b>
<b>will he / she / it not do?</b>	<b>won't he / she / it do?</b>
<b>shall / will we not do?</b>	<b>shan't / won't we do?</b>
<b>will you not do?</b>	<b>won't you do?</b>
<b>will they not do?</b>	<b>won't they do?</b>

nas respostas breves:

Full Form / Short Form		
<b>Yes,</b>	I / we	<b>shall / will.</b>
	you / he / she / it / they	<b>will.</b>
<b>No,</b>	I / we	<b>shall not / shan't. will not / won't.</b>
	you / he / she / it / they	<b>will not / won't.</b>

**2** O *future simple* forma-se da seguinte maneira:

**SHALL / WILL + (base do verbo)**

onde **SHALL / WILL** = verbo auxiliar modal

Emprega-se o *shall*:

- na 1ª pessoa do singular e plural
- principalmente em inglês britânico
- em linguagem formal
- na escrita, não se emprega a forma contraída 'll

Emprega-se o *will*:

- em todas as pessoas (incluindo a 1ª) do singular e plural
- em forma contraída 'll em linguagem informal

Em inglês britânico, não existe nenhuma diferença em significado entre o *shall* e o *will* quando estes são empregados para informar ou prever algo no futuro. No entanto, o *shall* é menos utilizado hoje em dia.

Na negativa, adiciona-se *not* a seguir ao verbo auxiliar modal *shall* / *will*.

Na interrogativa, invertem-se o verbo auxiliar modal *shall* / *will* e o sujeito.

**3** Emprega-se o *future simple* para:

(a) fazer uma previsão no futuro:

Example	Significado
I'll be in the office tomorrow.	Estarei no escritório amanhã.

(b) exprimir um facto no futuro:

Example	Significado
She'll be eighteen next week.	Ela fará dezoito anos na próxima semana.

(c) exprimir uma decisão espontânea:

Example	Significado
It's okay. I'll open the window.	Deixe-se estar. Eu abro a janela.

(d) se oferecer para fazer algo. Emprega-se somente o *shall* na 1ª pessoa do singular na interrogativa:

Example	Significado
Shall I make a cup of tea for you?	Queres que eu lhe faça um chá?

(e) fazer uma sugestão. Emprega-se somente o *shall* na 1ª pessoa do plural na interrogativa:

Example	Significado
Shall we go?	Vamos?

(f) fazer um pedido. Emprega-se somente o *will* na 2ª pessoa do singular / plural na interrogativa:

Example	Significado
Will you <b>open</b> the window, please?	Abre a janela, por favor.

(g) exprimir uma opinião. Normalmente, emprega-se um dos seguintes verbos (*ex. think, suppose, doubt if, assume*) ou advérbios (*ex. perhaps, probably, possibly*):

Example	Significado
I think he' <b>ll</b> <b>come</b> .	Penso que ele virá.
He' <b>ll</b> probably <b>come</b> .	Ele provavelmente virá.

(h) exprimir uma forte probabilidade no presente:

Example	Significado
Someone's ringing the bell. Oh, that' <b>ll</b> <b>be</b> John.	Alguém está a tocar a campainha. Ah, é o João.

(i) fazer uma ameaça:

Example	Significado
I' <b>ll</b> <b>tell</b> your father if you do that again.	Vou dizer ao teu pai se fizeres isso novamente.
You' <b>ll</b> <b>regret</b> this!	Arreponder-te-ás disto!

(j) fazer uma promessa:

Example	Significado
Don't worry! I' <b>ll</b> <b>talk</b> to her!	Não te preocupes! Vou falar com ela!

(k) fazer uma recusa:

Example	Significado
I <b>won't</b> <b>leave</b> the room until you tell me who she is.	Não sairei da sala até me disseres quem ela é.

**NOTA:**

O *future simple* nas alíneas (a-b) é por vezes conhecido por *pure future*, porque exprime algo que irá acontecer no futuro. No entanto, nas alíneas (c-k), o mesmo não pode ser considerado como tal, porque existe uma intenção pessoal.

**4** Em inglês formal, arcaico, ou literário, *shall* é por vezes empregado na 2ª e 3ª pessoa do singular e plural para:

(a) fazer uma promessa:

Example	Significado
You <b>shall have</b> a computer for your birthday.	Terás um computador no teu aniversário.

(b) fazer uma ameaça:

Example	Significado
You <b>shall die</b> .	Morrerás.

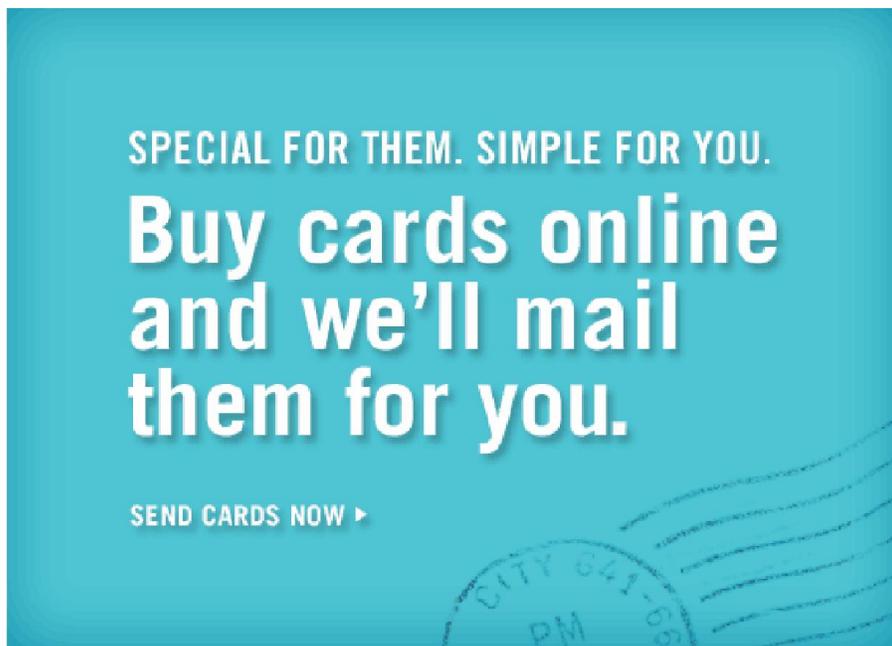
(c) exprimir uma proibição:

Example	Significado
You <b>shall not go</b> to the theatre.	Não irás ao teatro.

(d) fazer uma concessão:

Example	Significado
They <b>shall have</b> what they want.	Eles(as) terão o que quiserem.

Texto complementar 5:



O *future "going to"* tem as seguintes formas:

na afirmativa:

Full Form		Significado
I <b>am going to</b> do		eu vou fazer <sup>(1)</sup>
you <b>are going to</b> do		tu vais fazer <sup>(1)</sup>
he she it	<b>is going to</b> do	ele(a) vai fazer <sup>(1)</sup>
we <b>are going to</b> do		nós vamos fazer <sup>(1)</sup>
you <b>are going to</b> do		vós ides fazer <sup>(1)</sup>
they <b>are going to</b> do		eles(as) vão fazer <sup>(1)</sup>

As formas contraídas na afirmativa são:

**I'm / you're / he's / she's / it's / we're / they're going to do**

<sup>(1)</sup> A tradução (para a língua portuguesa) da conjugação do *future "going to"* é apenas um exemplo entre várias outras possibilidades, estando este tempo verbal dependente do contexto de uma frase.

na negativa:

Full Form		Short Form	
I am not going to do			
you are not going to do		you aren't going to do	
he she it	is not going to do	he she it	isn't going to do
we are not going to do		we aren't going to do	
you are not going to do		you aren't going to do	
they are not going to do		they aren't going to do	

As outras formas contraídas na negativa são:

**I'm / you're / he's / she's / it's / we're / they're not going to do**

na interrogativa:

Full Form		
am I going to do?		
are you going to do?		
is	he she it	going to do?
are we going to do?		
are you going to do?		
are they going to do?		

na interrogativa negativa:

Full Form			Short Form		
am I not going to do?			aren't I going to do?		
are you not going to do?			aren't you going to do?		
is	he she it	not going to do?	isn't	he she it	going to do?
are we not going to do?			aren't we going to do?		
are you not going to do?			aren't you going to do?		
are they not going to do?			aren't they going to do?		

nas respostas breves:

Full Form		Full Form / Short Form	
<b>Yes,</b>	I am. you are. he/she/it is. we are. you are. they are.	<b>No,</b>	I am not / 'm not. you are not / 're not / aren't. he/she/it is not / 's not / isn't. we are not / 're not / aren't. you are not / 're not / aren't. they are not / 're not / aren't.

**2** O *future "going to"* forma-se da seguinte maneira:

**BE + GOING TO + (base do verbo)**

onde **BE** = verbo auxiliar *be* no *present tense* (ex. *am, is, are*)

Na negativa, adiciona-se *not* a seguir ao verbo auxiliar *be*.

Na interrogativa, invertem-se o verbo auxiliar *be* e o sujeito.

**3** Emprega-se o *future "going to"* para:

(a) prever algo num futuro imediato ou próximo. A previsão baseia-se no que sabemos, vemos, ou sentimos no momento em que falamos:

Example	Significado
They're <b>going to talk</b> to her.	Eles(as) vão falar com ela.
Look at the clouds! I think it's <b>going to rain</b> .	Veja as nuvens! Acho que vai chover.

(b) exprimir uma intenção, um plano, ou uma decisão:

Example	Significado
I'm <b>going to buy</b> a car next week.	Vou comprar um carro na próxima semana.
I'm <b>going to show</b> you how to use this machine.	Vou mostrar-lhe como se utiliza esta máquina.

**4** Embora a combinação entre "going to + go" (ou "going to + come") seja possível, a mesma é normalmente evitada por falta de boa sonorância. Como alternativa, emprega-se o tempo verbal *present continuous*:

Example	Significado
I'm <b>going</b> to the cinema tonight. <i>(em vez de)</i> I'm <b>going to go</b> to the cinema tonight.	Vou ao cinema esta noite.
<b>Are you coming</b> to the party tonight? <i>(em vez de)</i> <b>Are you going to come</b> to the party tonight?	Vens à festa esta noite?

O *future continuous* (ou *future progressive*) tem as seguintes formas:

na afirmativa:

Full Form		
I	<b>shall</b> <b>will</b>	<b>be doing</b>
you <b>will be doing</b>		
he she it	<b>will be doing</b>	
we	<b>shall</b> <b>will</b>	<b>be doing</b>
you <b>will be doing</b>		
they <b>will be doing</b>		

Na afirmativa, somente a forma contraída de *will* é empregue:

I / you / he / she / it / we / they **'ll be doing**

<sup>(1)</sup> A tradução (para a língua portuguesa) da conjugação do *future continuous* é apenas um exemplo entre várias outras possibilidades, estando este tempo verbal dependente do contexto de uma frase.

na negativa:

Full Form		
I	shall will	not be doing
you will not be doing		
he she it	will not be doing	
we	shall will	not be doing
you will not be doing		
they will not be doing		

Forma contraída de *shall not*:

I / we **shan't be doing**

Forma contraída de *will not*:

I / you / he / she / it / we / they  
**won't be doing**

I / you / he / she / it / we / they  
**'ll not be doing**

na interrogativa:

Full Form		
shall will	I be doing?	
will you be doing?		
will	he she it	be doing?
shall will	we be doing?	
will you be doing?		
will they be doing?		

na interrogativa negativa:

Full Form			Short Form		
shall will	I not be doing?		shan't won't	I be doing?	
will you not be doing?			won't you be doing?		
will	he she it	not be doing?	won't	he she it	be doing?
shall will	we not be doing?		shan't won't	we be doing?	
will you not be doing?			won't you be doing?		
will they not be doing?			won't they be doing?		

nas respostas breves:

Full Form / Short Form		
Yes,	I / we	<b>shall / will.</b>
	you / he / she / it / they	<b>will.</b>
No,	I / we	<b>shall not / shan't. will not / won't.</b>
	you / he / she / it / they	<b>will not / won't.</b>

**2** O *future continuous* forma-se da seguinte maneira:

**SHALL / WILL BE + (base do verbo) + ING**

onde **SHALL / WILL BE** = verbo auxiliar *be* no *future simple*

Emprega-se o *shall*:

- na 1ª pessoa do singular e plural
- principalmente em inglês britânico
- em linguagem formal
- na escrita, não se emprega a forma contraída 'll

Emprega-se o *will*:

- em todas as pessoas (incluindo a 1ª) do singular e plural
- em forma contraída 'll em linguagem informal

O *shall* é menos utilizado hoje em dia.

Na negativa, adiciona-se *not* a seguir ao verbo auxiliar modal *shall / will*.

Na interrogativa, invertem-se o verbo auxiliar modal *shall / will* e o sujeito.

**3** Emprega-se o *future continuous* para:

(a) descrever ações que irão decorrer num determinado momento no futuro:

Example	Significado
This time tomorrow I'll be watching football on television.	Amanhã a esta hora ver futebol na televisão.
John will be working for another company in two weeks' time.	O João vai trabalhar para uma outra companhia dentro de duas semanas.
Don't call me after six because I'll be teaching.	Não me telefones depois das seis porque irei dar aulas.

(b) perguntar sobre os planos de alguém, ou pedir informações sobre algo, de uma forma delicada:

Example	Significado
Will you be coming with your wife?	Vem com a sua esposa?
Will you be joining us for the party?	Vens à nossa festa?
Will you be using this classroom tomorrow?	Vais usar esta sala de aula amanhã?

**1** O *future perfect continuous* (ou *future perfect progressive*) tem as seguintes formas:

na afirmativa:

Full Form		Significado
I	<b>shall will have been doing</b>	eu estarei fazendo <sup>(1)</sup>
you	<b>will have been doing</b>	tu estarás fazendo <sup>(1)</sup>
he she it	<b>will have been doing</b>	ele ela ele(a)      estará fazendo <sup>(1)</sup>
we	<b>shall will have been doing</b>	nós estaremos fazendo <sup>(1)</sup>
you	<b>will have been doing</b>	vós estareis fazendo <sup>(1)</sup>
they	<b>will have been doing</b>	eles(as) estarão fazendo <sup>(1)</sup>

Na afirmativa, somente a forma contraída de *will* é empregue:

I / you / he / she / it / we / they **'ll have been doing**

<sup>(1)</sup> A tradução (para a língua portuguesa) da conjugação do *future perfect continuous* é apenas um exemplo entre várias outras possibilidades, estando este tempo verbal dependente do contexto de uma frase.

na negativa:

Full Form		
I	<b>shall will</b>	<b>not have been doing</b>
<b>you will not have been doing</b>		
he she it	<b>will not have been doing</b>	
we	<b>shall will</b>	<b>not have been doing</b>
<b>you will not have been doing</b>		
<b>they will not have been doing</b>		

Forma contraída de *shall not*:

I / we **shan't have been doing**

Forma contraída de *will not*:

I / you / he / she / it / we / they **won't have been doing**

I / you / he / she / it / we / they **'ll not have been doing**

na interrogativa:

Full Form		
<b>shall will</b>	<b>I have been doing?</b>	
<b>will you have been doing?</b>		
<b>will</b>	he she it	<b>have been doing?</b>
<b>shall will</b>	<b>we have been doing?</b>	
<b>will you have been doing?</b>		
<b>will they have been doing?</b>		

na interrogativa negativa:

- forma completa e contraída de *shall not*:
- **shall** I / we **not have been doing?**
- **shan't** I / we **have been doing?**
- forma completa e contraída de *will not*:
- **will** I / you / he / she / it / we / they **not have been doing?**
- **won't** I / you / he / she / it / we / they **have been doing?**

nas respostas breves:

Full Form / Short Form		
Yes,	I / we	<b>shall / will.</b>
	you / he / she / it / they	<b>will.</b>
No,	I / we	<b>shall not / shan't.</b> <b>will not / won't.</b>
	you / he / she / it / they	<b>will not / won't.</b>

**2** O *future perfect continuous* forma-se da seguinte maneira:

**SHALL / WILL HAVE BEEN + (base do verbo) + ING**

onde **SHALL / WILL HAVE BEEN** = verbo auxiliar *have* no *future perfect simple*

Emprega-se o *shall*:

- na 1ª pessoa do singular e plural
- principalmente em inglês britânico
- em linguagem formal
- na escrita, não se emprega a forma contraída 'll

Emprega-se o *will*:

- em todas as pessoas (incluindo a 1ª) do singular e plural
- em forma contraída 'll em linguagem informal

O *shall* é menos utilizado hoje em dia.

Na negativa, adiciona-se *not* a seguir ao verbo auxiliar modal *shall / will*.

Na interrogativa, invertem-se o verbo auxiliar modal *shall / will* e o sujeito.

**3** O *future perfect continuous* é empregue para descrever uma ação contínua (muitas vezes já em progresso) que acaba antes de um determinado momento no futuro, e é frequentemente utilizado com *by+*(*expressão temporal*):

Example	Significado
By the end of next month I <b>will have been living</b> here for three years.	No fim do próximo mês faz três anos que vivo aqui.
By the end of the month he <b>will have been teaching</b> for twenty years.	No fim do mês faz vinte anos que ele leciona.
She <b>will have been working</b> for this school for 20 years next year.	No próximo ano vai fazer 20 anos que ela está no serviço nesta escola.

O *future perfect simple* tem as seguintes formas:

na afirmativa:

Full Form			Significado
I	<b>shall will</b>	<b>have done</b>	eu farei
you <b>will have done</b>			tu farás
he she it	<b>will have done</b>		Ele ela ele(a) fará
we	<b>shall will</b>	<b>have done</b>	nós faremos
you <b>will have done</b>			vós fareis
they <b>will have done</b>			eles(as) farão

Na afirmativa, somente a forma contraída de *will* é empregue:

I / you / he / she / it / we / they **'ll have done**

na negativa:

Full Form		
I	<b>shall will</b>	<b>not have done</b>
you <b>will not have done</b>		
he she it	<b>will not have done</b>	
we	<b>shall will</b>	<b>not have done</b>
you <b>will not have done</b>		
they <b>will not have done</b>		

Forma contraída de *shall not*:

I / we **shan't have done**

Forma contraída de *will not*:

I / you / he / she / it / we /  
they **won't have done**

I / you / he / she / it / we /  
they **'ll not have done**

na interrogativa:

Full Form		
<b>shall</b> <b>will</b>	I <b>have done?</b>	
<b>will you have done?</b>		
<b>will</b>	he she it	<b>have done?</b>
<b>shall</b> <b>will</b>	we <b>have done?</b>	
<b>will you have done?</b>		
<b>will they have done?</b>		

na interrogativa negativa:

Full Form			Short Form		
<b>shall</b> <b>will</b>	I <b>not have done?</b>		<b>shan't</b> <b>won't</b>	I <b>have done?</b>	
<b>will you not have done?</b>			<b>won't you have done?</b>		
<b>will</b>	he she it	<b>not have done?</b>	<b>won't</b>	he she it	<b>have done?</b>
<b>shall</b> <b>will</b>	we <b>not have done?</b>		<b>shan't</b> <b>won't</b>	we <b>have done?</b>	
<b>will you not have done?</b>			<b>won't you have done?</b>		
<b>will they not have done?</b>			<b>won't they have done?</b>		

nas respostas breves:

Full Form / Short Form		
<b>Yes,</b>	I / we	<b>shall / will.</b>
	you / he / she / it / they	<b>will.</b>
<b>No,</b>	I / we	<b>shall not / shan't.</b> <b>will not / won't.</b>
	you / he / she / it / they	<b>will not / won't.</b>

**2** O *future perfect simple* forma-se da seguinte maneira:

### SHALL / WILL HAVE + PAST PARTICIPLE

onde **SHALL / WILL HAVE** = verbo auxiliar *have* no *future simple*  
e **PAST PARTICIPLE** = verbo principal no particípio passado

**NOTA:** O **PAST PARTICIPLE** dos verbos regulares termina em *-ed* (ex. *washed, played, listened, etc.*). Dos irregulares, é terminado de forma diferente (ex. *broken, done, known, etc.*).

Emprega-se o *shall*:

- na 1ª pessoa do singular e plural
- principalmente em inglês britânico
- em linguagem formal
- na escrita, não se emprega a forma contraída 'll

Emprega-se o *will*:

- em todas as pessoas (incluindo a 1ª) do singular e plural
- em forma contraída 'll em linguagem informal

O *shall* é menos utilizado hoje em dia.

Na negativa, adiciona-se *not* a seguir ao verbo auxiliar modal *shall / will*.

Na interrogativa, invertem-se o verbo auxiliar modal *shall / will* e o sujeito.

**3** O *future perfect simple* é empregue para descrever algo que terá acabado antes de qualquer outro tempo ou algo no futuro, e é frequentemente utilizado com *by+(expressão temporal)*:

Example	Significado
By the end of the year I <b>will have saved</b> £500.	Até ao fim do ano eu pouparei £500.
By the end of this week he <b>will have written</b> twenty letters.	Até ao fim desta semana ele escreverá vinte cartas.
She <b>will have done</b> all her exams by Friday.	Ela fará todos os exames até sexta-feira.
If you don't hurry, the train <b>will have left</b> before you get there.	Se não apressares, o comboio partirá antes de tu lá chegares.

**1** O *future* do verbo *there+be* (haver) tem as seguintes formas:

na afirmativa:

Full Form	Significado
<b>there will be</b>	haverá <sup>(1)</sup> (singular / plural)

A forma contraída na afirmativa é *there'll be*.

<sup>(1)</sup> A tradução (para a língua portuguesa) da conjugação do *future* do verbo *there+be* é apenas um exemplo entre várias outras possibilidades, estando este tempo verbal dependente do contexto de uma frase.

na negativa:

Full Form	Short Form
<b>there will not be</b>	<b>there won't be</b>

na interrogativa:

na interrogativa negativa:

Full Form	Full Form	Short Form
<b>will there be ?</b>	<b>will there not be ?</b>	<b>won't there be ?</b>

**2** Consideremos a frase seguinte:

Example	Significado
Someone <b>will be</b> in the warehouse.	Estará alguém no armazém.

O sujeito da frase (*someone*) satisfaz duas condições:

- é indefinido
- é seguido do verbo *be* (*will be*)

Sendo assim, é mais frequente dizer-se em inglês:

Example	Significado
<b>There will be</b> someone in the warehouse.	Estará <sup>(2)</sup> alguém no armazém.

sem alterar o sentido da frase, colocando *there* no início da frase e o sujeito (*someone*) depois do verbo *be* (*will be*).

Vejam os mais alguns exemplos:

Example	Significado
(Many people <b>will be</b> in the party.) » » » <b>There will be</b> many people in the party.	Haverá ( <i>ou</i> Estará) muita gente na festa.
(Someone <b>will be</b> in the office.) » » » <b>There will be</b> someone in the office.	Alguém estará <sup>(2)</sup> no escritório.
(Someone <b>will be</b> waiting for you.) » » » <b>There will be</b> someone waiting for you.	Alguém estará <sup>(2)</sup> à sua espera.

<sup>(2)</sup> Literalmente, a palavra traduzida deveria ser *Haverá*.

**3** Quando o verbo *be* é empregado para exprimir existência, a utilização do *there+be* é necessária:

Example	Significado
<b>There will be</b> plenty of time.	Haverá muito tempo.
<b>There will be</b> a lot of complaints.	Haverá muitas queixas.

Repare que estes exemplos não podem ser convertidos como os do ponto anterior:

From	To
<b>There will be</b> plenty of time.	<del>Plenty of time will be.</del>
<b>There will be</b> a lot of complaints.	<del>A lot of complaints will be.</del>

Texto complementar 6:

\* Atividade na plataforma

### FALSOS COGNATOS (FALSE FRIENDS):

**1** Os *false cognates* ou *false friends* são palavras que têm a mesma forma, ou forma semelhante, em duas línguas, mas que têm significados diferentes. Essas semelhanças costumam induzir os estudantes portugueses da língua inglesa em empregá-las incorrectamente

**a** = um, uma

**a** (artigo definido) = the

**actual** = real, verdadeiro

**actual** = current, present

**actually** = na realidade, efectivamente

**actualmente** = at present, nowadays

**agenda** = ordem do dia

**agenda** = diary

**alias** = também chamado; pseudónimo, outro nome

**aliás** = as a matter of fact; besides; incidentally; nevertheless

**almond** = amêndoa

**almôndega** = meatball

**bank** = banco (instituição bancária); margem (do rio)

**banco** (de assento) = bench, stool

**boat** = barco, bote, pequeno navio

**boate** (clube nocturno) = nightclub

**cave** = caverna, gruta

**cave** = basement, wine-cellar

**celebrate** = celebrar (no sentido de festejar, comemorar)

**celebrar** (um contrato) = make (a contract)

**comprehensive** = completo, abrangente

**compreensivo** = understanding

**condescending** = com ar de superioridade; com ar protector

**condescendente** = complaisant, acquiescent, obliging

**constipation** = prisão de ventre

**constipação** = a cold

**costume** = traje, vestuário  
**costume** = custom, habit

**cup** = chávena; taça (prémio, troféu)  
**copo** = glass

**decorate** = decorar (no sentido de enfeitar)  
**decorar** (no sentido de memorizar) = memorize, learn by heart

**devolve** = passar a ser da competência de; transferir, delegar  
**devolver** = give back, return; refund

**discussion** = discussão (no sentido de debate)  
**discussão** (briga, desavença) = argument, quarrel

**disinterested** = imparcial  
**desinteressado** = uninterested

**dislocate** = deslocar (de articulação, ex. braço, ombro)  
**deslocar** (movimento) = go, move, commute, travel

**eventually** = finalmente; por fim  
**eventualmente** = fortuitously, accidentally, by chance

**exit** = saída; sair  
**êxito** = result, success; hit (in films, music, etc.)

**explication** = explicação ou interpretação (de um texto literário)  
**explicação** (lição) = private lesson

**explore** = explorar (região desconhecida); examinar, pesquisar  
**explorar** (tirar partido de; tirar proveito da boa-fé) = exploit

**facilities** = instalações, facilidades (meios de conseguir um fim)  
**facilidades** (meios de conseguir um fim) = facilities

**formation** = formação (no sentido de disposição, constituição)  
**formação** (profissional) = training

**investigation** = investigação, indagação  
**investigação** (estudo científico) = research

**journal** = revista (especializada)  
**jornal** = newspaper

**lecture** = conferência, palestra; aula; sermão, descompostura  
**leitura** = reading

**maggot** = larva de insecto

**magote** = a crowd of people; a heap of things

**manifestation** = manifestação (no sentido de mostrar, revelar)

**manifestação** (no sentido de protesto) = demonstration

**notorious** = de reputação duvidosa, com má fama

**notório** = well-known

**paper** = papel; jornal; prova de exame

**papel** (de um actor) = role

**particular** = específico; especial; exigente, minucioso

**particular** (pessoal) = private

**pass** = passar; passar em; passar por; aprovar

**passar** (a limpo) = make (a fair copy)

**petrol** = gasolina

**petróleo** = oil, petroleum

**pilot** = piloto (de avião, barco, ou porto); práctico (de náutica)

**piloto** (automóvel de corrida) = racing driver

**prejudice** = preconceito

**prejuízo** (dano) = damage, harm, loss

**presently** = em breve, logo

**presentemente** = at present

**pretend** = fingir, simular

**pretender** (fazer) = intend (to do)

**process** = tratar, processar (substância, material, etc.)

**processar** (jurídico) = prosecute, sue, take proceedings against

**prorogue** = interromper sessão parlamentar

**prorrogar** = extend, prolong; adjourn

**prosecute** = processar (no sentido jurídico)

**prossequir** (estudos) = continue

**push** = empurrar

**puxar** = pull

**reclaim** = recuperar; reivindicar; desbravar; aterrar (com terra)

**reclamar** = complain; claim; demand

**reform** = reformar (no sentido de modificar, melhorar, corrigir)  
**reformatar** (no sentido de aposentar) = retire

**repair** = consertar, reparar  
**reparar** (no sentido de notar) = notice

**resume** = retomar, reassumir, reatar, recomeçar  
**resumir** = summarize, sum up, condense

**revise** = rever, reexaminar  
**revistar** = search, frisk, inspect

**secretary** = secretário, secretária (pessoa)  
**secretária** (mesa) = desk, writing-desk

**sensible** = sensato, razoável  
**sensível** = sensitive

**soldier** = militar (do exército)  
**soldado** (raso) = private

**stranger** = pessoa estranha; desconhecido  
**estrangeiro** = foreigner

**sympathetic** = compreensivo, compassivo  
**simpático** = kind, nice

**tranquillize** = tranquilizar (com sedativo)  
**tranquilizar** = calm, quieten, reassure

## PALAVRAS DE MÚLTIPLOS SENTIDOS

É comum a todas as línguas a ocorrência de palavras com significado ou função gramatical múltiplos. Frequentemente este múltiplo sentido em um idioma não tem correspondente em outro. Quer dizer: os termos nem sempre cobrem as mesmas áreas de significado entre diferentes idiomas. Este fenômeno, também chamado de polissemia, ocorre com qualquer idioma; assim como o português, o inglês também tem inúmeras palavras de múltiplo significado. É, entretanto a ocorrência do fenômeno na língua mãe do aluno que causa maior dificuldade. Partir do geral para o particular é sempre mais difícil do que o inverso. Generalizar ou representar diferentes idéias através de um único símbolo pode se comparar ao ato de misturar o feijão e o arroz numa mesma panela: uma tarefa que não exige muito esforço. Especificar diferentes idéias, as quais estamos acostumados a generalizar em uma única palavra, em palavras diferentes da língua estrangeira, pode-se comparar ao ato de separar o arroz e o feijão que haviam sido misturados. Certamente uma tarefa muito mais difícil.

Portanto, sempre que diferentes idéias representadas pela mesma palavra na língua mãe do aluno corresponderem a diferentes palavras na segunda língua, o mesmo terá dificuldades em expressar-se corretamente. As diferentes palavras do inglês que correspondem aos diferentes significados da palavra do português, podem eventualmente funcionar como sinônimos, portanto neutralizando o contraste entre os dois idiomas.

## **AFIXOS**

### **FORMAÇÃO DE PALAVRAS**

A Morfologia ocupa um lugar importante no inglês técnico e científico. Muitas palavras são formadas pelo acréscimo de uma sílaba ou partícula antes (prefixo) ou depois (sufixo) de sua raiz.

Para interpretar o significado da palavra através de sua análise, deve-se decompor a palavra em pequenas partes, tais como: raiz, prefixo e sufixo.

***Prefixo** é o elemento que vem antes da raiz e altera o significado da palavra.*

***Sufixo** é o elemento que vem depois da raiz e geralmente faz com que a palavra mude de classe gramatical.*

### **PREFIXOS**

IN-, IM-, UN-, IL-, A-, NON-, DE- (são prefixos que expressam negação: não, oposto a)

Exs.: inactive, impossible, unusual, irrelevant, illegal, amoral, non-smoker, deforestation.

mis - (expressa incorreção, erro). Ex.: miscalculate

dis - (expressa negação). Ex.: disconnect.

mal - (pejorativo). Ex.: malformed.

pseudo – (imitação). Ex.: pseudo-christianity.

### **Prefixos que expressam tamanho ou grau:**

Super – (acima, mais do que). Ex.:

Out – (fazer alguma coisa mais rápida, etc. do que). Ex.: outrun.

Sur – (sobre e acima). Ex.: surtax

Sub – (menos, mais abaixo do que). Ex.: subhuman.

Over – (demais). Ex.: overeat.

Under – (de menos). Ex.: underprivileged.

Hyper – (extremamente). Ex.: hypercritical.

Ultra – (extremamente e além de). Ex.: ultra-violet.

Mini – (pouco). Ex.: miniskirt.

Arch – (supremo). Ex.: archduke.

**Prefixos Locativos:**

Super – (sobre). Ex.: superstructure

Sub – (abaixo, em grau inferior). Ex.: subconscious.

Inter – (entre). Ex.: international.

Trans – (através de, de um lugar para outro). Ex.: transatlantic.

**Prefixos de tempo e ordem:**

Fore – (antes). Ex.: foretell.

Pre – (antes). Ex.: pre-marital.

Post – (depois). Ex.: post-classical.

Ex – (anterior). Ex.: ex-husband.

Re – (novamente de volta). Ex.: re-evaluate.

**Prefixos de atitude:**

Co – (juntar). Ex.: cooperate.

Counter – (contra, em oposição). Ex.: counter-revolution.

Anti – (contra). Ex.: anti-war.

Pro – (a favor de). Ex.: pro-common market.

**Prefixos de número:**

Uni – (um). Ex.: unilateral.

Mono – (um). Ex.: monotheism.

Bi – (dois). Ex.: bifocal.

Di – (dois). Ex.: dichotomy.

Tri – (três). Ex.: tricycle.

Multi – (muitos). Ex.: multi-racial.

Poly – (muitos). Ex.: polygamy.

**Outros prefixos:**

Auto – (próprio). Ex.: autobiography.

Neo – (novo). Ex.: neo-gothic.

Pan – (todo, universal). Ex.: pan-African.

Proto – (primeiro, original). Ex.: prototype.

Semi – (metade). Ex.: semicircle.

Vice – (adjunto). Ex.: vice-president.

**SUFIÇOS****Formam substantivos:**

-ER, -EER, -OR, -STER (aquele que faz ação). **Ex.:** driver, engineer, instructor, gangster.

-ANT, -ENT, (agente). **Ex.:** consultant, resident.

-ATION, -TION, -ION, -MENT (estado, ação). **Ex.:** exploration, location, creation, advisement.

-ee (significado passivo). **Ex.:** employee.

-al (ação). Ex.: refusal.

-age (quantidade). **Ex.:** wastage.

-ing (atividade, resultado de uma atividade). Observe que a terminação ING pode indicar a forma de gerúndio em inglês ou pode formar substantivos que funcionam como adjetivo.

**Ex.:** She is driving now. / Inflation is a serious problem for developing countries. / This is an exciting idea.

-ery – (RY) (corpotamento, lugar de atividade, coletividade). Ex.: slavery, refinery.

-let – (sem importância). Ex.: booklet.

-ette – (compacto). Ex.: kitchenette.

-ess – (forma o feminino). Ex.: waitress.

-ese – (nacionalidade). Ex.: chinese.

-i – (an) (pertence ou ligado a). Ex.: parisian, Elizabethan.

-ite – (membro de). Ex.: Israelite

-dom – (condição de). Ex.: kingdom.

- ist – (ocupação). Ex.: violinist.
- ism – (atitude, movimento político). Ex.: idealism, comunism.
- ness, -ity (estado, qualidade). Ex.: happiness, popularity.
- hood – (status). Ex.: boyhood.
- ocracy – (sistema de governo). Ex.: democracy.
- ship – (status, condição). Ex.: friendship.

**Formam verbos:**

- ify, -ize (ise), -en: Ex.: simplify, realize ou realise, darken.
- ed (formam o passado regular e a forma participial para formar adjetivos). Ex.: prepared, blue-eyed person.

**Formam advérbios:**

- ly (equivale a MENTE em português). Ex.: loudly, quickly.
- ward (movimento, direção). Ex.: backward (s), upward (s).
- wise (a maneira de). Ex.: clockwise.

**Formam adjetivos:**

- able, -ible (capaz de, com característica de). Ex.: comfortable, responsible.
- esque (no estilo de). Ex.: Dantesque.
- ful (cheio de, caracterizado por). Ex.: proposeful.
- ish (pertencente a, parecido com). Ex.: youngish.
- ic, -al (ial, ical) (relativo a). Ex.: heroic, criminal, editorial, musical.
- ive (ative, itive) (exprimem gradação ou não gradação). Ex.: attractive, affirmative, sensitive.
- less – (sem, com falta de). Ex.: useless.
- like – (tendo a qualidade de). Ex.: childlike.
- ous (euos, ious) (caracterizado por). Ex.: virtuous, courteous, vivacious.
- y – (semelhante, cheio de, coberto com). Ex.: hairy.

### Palavras de Ligação - Coesão e coerência textual

A seção anterior menciona elementos que ligam grupos nominais: preposições. Há também elementos de ligação entre as frases e sentenças que modulam as idéias dando-lhes sentido. A mensagem de um texto se constrói à medida que as idéias se ligam uma às outras. Prevendo essa dinâmica, o escritor supõe que o leitor lê as frases em seqüência de modo que ele ligue uma sentença àquela anterior e, do mesmo modo, a informação de um parágrafo ao anterior, o que resulta em uma rede de significados. A relação das palavras e idéias do texto nas frases ou entre elas, entre sentenças e parágrafos se realiza de duas formas importantes: a coesão textual e a coerência textual.

A **coesão textual** se realiza através de palavras usadas no lugar de outras ou mesmo para substituir uma idéia como um todo. Assim, para não haver repetição há a retomada de idéias e elementos já mencionados no texto através do uso de pronomes. Estes pronomes podem substituir substantivos, locuções substantivas e até mesmo toda uma idéia. No entanto, o elo coesivo entre a palavra e seu referente deve ser o mais claro possível sob risco de causar confusão e conseqüente mal-entendidos quanto ao entendimento da mensagem do texto. Há o risco destas palavras serem negligenciadas pelo leitor por serem pequenas. As palavras com referentes (ou antecedentes) podem ser numerais, pronomes demonstrativos, oblíquos, por exemplo.

A **coerência textual**, por sua vez, inclui o uso de conjunções como operadores discursivos para o tipo de relação que existe entre as sentenças e idéias em nível de sentenças e de parágrafos. A escolha das conjunções (*mas, porém, por exemplo*) estabelece a natureza da ligação entre as idéias. Observe as frases:

- a. We went to school but the teacher didn't come. (*but* cria uma relação de oposição entre as idéias das frases)
- b. The teacher came and we had a nice class. (*and* contextualiza a soma de idéias)
- c. The teacher came, so we were happy. (*so* indica uma conseqüência)

Desse modo, as idéias se entrelaçam semanticamente através desses elos (*and, but*) que do mesmo modo que as marcam, se unem no processo de construção textual e vão conseqüentemente influenciar no desenvolvimento do texto. Estes elos são chamados de

operadores (ou marcadores) discursivos. Tais operadores têm funções consagradas na língua e portanto podem ser listados e dotados de previsibilidade funcional. A função dos mais frequentes segue na tabela abaixo.

<b>operadores</b>	<b>função</b>
because; therefore; thus; as	razão, causa
and; both...and	adição
although however but nevertheless	contraste; oposição
so thus therefore	conclusão
If; in case unless	condição
for instance; for example; such as, like;	exemplificação
so that	propósito